

São Paulo, 19 de agosto de 2009

Workshop detalha ‘motor’ do Sistema Lean/Toyota dentro da fábrica da CEMEC, em Fortaleza (CE)

Workshop de instituto referência detalha fluxo contínuo em mega empresa que há 40 anos fabrica transformadores de distribuição e força para concessionárias de energia elétrica

O *Lean Institute Brasil* (www.lean.org.br) promove dias 14 e 15 de setembro o workshop “Criando fluxo contínuo”, dentro da fábrica da CEMEC, em Fortaleza (CE), empresa que há mais de 40 anos fabrica transformadores de distribuição e força para concessionárias de energia elétrica, atendendo aos setores industrial, comercial, agrícola e de serviços.

O workshop vai detalhar como deve funcionar o “fluxo contínuo”, que é uma espécie de “motor” do Sistema Toyota, também chamado de Sistema Lean, filosofia de gestão que tornou a montadora japonesa a maior do mundo e que é hoje a mais copiada por empresas de todos os tamanhos e setores.

Isso porque o Fluxo Contínuo é um conceito de produção que diz que o sistema produtivo mais eficiente é aquele que produz e movimenta um item por vez (ou um lote pequeno de itens) ao longo de uma série de etapas de processamento, continuamente, sendo que em cada etapa se realiza apenas o que é exigido pela etapa seguinte.

Baseado no manual “Criando Fluxo Contínuo”, de Rick Harris e Mike Rother, o workshop visa detalhar que o conceito exige muito mais do que “simples” mudanças de layout, mas sim a organização de um “método”.

É que muitas empresas têm tentado criar fluxo contínuo, desenvolvendo e implementando células de manufatura. Mas poucas conseguem alcançar efetivamente o verdadeiro fluxo: os outputs permanecem erráticos, os estoques intermediários não desaparecem e outros desperdícios continuam a existir.

Além disso, todo fluxo de valor tem pelo menos um processo puxador, aquele que define as características do produto para o cliente externo e também o ritmo de operação dos demais processos.

E é a maneira como se opera o processo puxador que vai definir, portanto, a capacidade de responder ao cliente externo e o comportamento da demanda para os processos fornecedores.

Só quem em muitas empresas, o processo puxador não se encontra corretamente identificado ou não recebe a devida atenção.

Criar fluxo contínuo no processo puxador é fundamental para atender melhor o cliente e suavizar a demanda para os processos por ele puxados.

Público-alvo – O workshop é direcionado para operadores, engenheiros, gerentes, supervisores e outros agentes de mudança de qualquer indústria com processos manuais e/ou semi-automatizados ou organizações em qualquer nível da jornada lean.

Conheça o programa do workshop:

- Exercício: entendendo o impacto do fluxo;
- escolhendo a família de produtos e definindo o tempo takt;
- quais são os elementos de trabalho? Onde estão os desperdícios?;
- qual é o tempo necessário para a realização de cada elemento de trabalho?;
- exercício: entendendo a importância da padronização para as melhorias;
- aplicação prática: levantamento dos elementos de trabalho no processo puxador e kaizen no papel;
- máquinas, materiais e layout para fluxo;
- distribuindo o trabalho entre os operadores;
- aplicação prática: projetando o fluxo contínuo;
- programando o processo puxador e reagindo a mudanças na demanda;
- implementando, mantendo e melhorando o fluxo contínuo.

Serviço:

O quê: workshop “Criando fluxo contínuo”.

Quando: dias 14 e 15 de setembro.

Onde: na empresa CEMEC, em Fortaleza (CE).

Mais informações:

Lean Institute Brasil (www.lean.org.br).

Assessoria de imprensa:

Mariana Sposito (11) 2578-1402 / 9667-7418 (marianasposito@uol.com.br).

Alexandre Possendoro, (11) 5589-9748 / 9648-0008 (possendoro@uol.com.br).